

A EXECUÇÃO DE UM CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO EAD NA TRÍPLICE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA

THE IMPLEMENTATION OF AN EAD TECHNICAL COURSE FOR TOURISM GUIDES IN THE AMAZON TRIPLE BORDER

IMPLEMENTACIÓN DE UN CURSO TÉCNICO EN EAD PARA GUÍAS DE TURISMO EN LA TRIPLE FRONTERA AMAZÓNICA

Karla Cristina Damasceno de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Leila Márcia Ghedin

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

RESUMO. O desenvolvimento das atividades relacionadas à área de Turismo no estado de Roraima, extremo norte do país, aliado à necessidade do avanço das atividades de ensino do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de nosso Estado, criou a possibilidade de oferta do primeiro curso técnico em Guia de Turismo na modalidade de Educação a Distância (EAD) da Instituição. A formação técnica tem foco prático e específico no intuito de desenvolver nos estudantes, habilidades e competências necessárias para trabalhar nos diferentes setores que integram o turismo. Os cursos técnicos preparam os estudantes para acessarem o mercado de trabalho de forma mais rápida que as demais formações, pois prima pelo aprendizado prático. O presente relato de experiência tem como objetivo demonstrar o ponto de partida da oferta do curso de Guia de Turismo até sua execução no formato EAD e compartilhar a experiência adquirida na oferta do referido curso EAD. Trazemos uma reflexão sobre a transição do ensino remoto/presencial para o EAD e sobre os aspectos que precisam ser ajustados, tendo em vista a busca da excelência. Apresentamos uma breve explicação sobre como acontece a formação técnica na área. Na sequência, relatamos a experiência de ofertar o primeiro curso técnico em Guia de Turismo EAD da Instituição em voga.

Palavras-chave: Guia de Turismo. Amazônia. Curso Técnico. EAD. Pandemia.

ABSTRACT. The development of activities related to the area of Tourism in the state of Roraima, in the extreme north of the country, combined with the need to advance the teaching activities of the Federal Institute of Education, Science and Technology of our State, created the possibility of offering the first technical course in Tour Guide in the Institution's Distance Education modality (EAD). Technical training has a practical and specific focus in order to develop, in students, the skills and competencies necessary to work in the different sectors that make up tourism. Technical courses prepare students to access the job market more quickly than other courses, as they focus on practical learning. This experience report aims to demonstrate the starting point of offering the Tourism Guide course until its execution in the EAD format and share the experience acquired in the offer of the referred EAD course. We bring a reflection on the transition from remote/face-to-face teaching to distance learning and on the aspects that need to be

adjusted in view of the pursuit of excellence. We will present a brief explanation on how technical training in the area takes place, then we will report on the experience in offering the first technical course in Distance Learning Tourism Guide at the Institution in vogue.

Keywords: Tour guide. Amazon. Technical Course. EAD. Pandemic.

RESUMEN. El desarrollo de actividades relacionadas con el área de Turismo en el estado de Roraima, en el extremo norte del país, aunado a la necesidad de adelantar la actividad docente del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de nuestro Estado, creó la posibilidad de ofrecer el primer curso técnico de Guía de Turismo en la modalidad de Educación a Distancia (EAD) de la Institución. La formación técnica tiene un enfoque práctico y específico con el fin de desarrollar en los estudiantes las habilidades y competencias necesarias para trabajar en los diferentes sectores que conforman el turismo. Los cursos técnicos preparan a los estudiantes para acceder al mercado laboral más rápidamente que otros cursos, ya que se centran en el aprendizaje práctico. Este informe de experiencia pretende demostrar el punto de partida de la oferta del curso de Guía de Turismo hasta su ejecución en el formato EAD y compartir la experiencia adquirida en la oferta del referido curso EAD. Traemos una reflexión sobre la transición de la enseñanza a distancia/presencial a la educación a distancia y sobre los aspectos que es necesario ajustar de cara a la búsqueda de la excelencia. Presentaremos una breve explicación de cómo se lleva a cabo la formación técnica en el área, luego relataremos la experiencia de ofrecer el primer curso técnico de Guía de Turismo a Distancia en la Institución en boga.

Palabras clave: Guía de turismo. Amazonas. Curso técnico. EAD. Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

A atividade Turística no estado de Roraima, extremo norte do país, aliado à necessidade do avanço das atividades de ensino da Instituição possibilitou a oferta do primeiro curso técnico em Guia de Turismo na modalidade de Educação a Distância (EAD) da Instituição. Sobre o desenvolvimento das atividades da EAD no Brasil, Mill (2016) relata que ela “nasce” formalmente no período pré-1996 como alternativa à educação presencial. Daquele momento até este, a EAD passou por diversas etapas que proporcionaram, dentro da Rede Federal de Ensino ou não, a expansão da oferta de vagas em todos os segmentos, dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) aos cursos de pós-graduação.

Nesta Instituição, as atividades da EAD tiveram início em 2009, num processo relativamente próximo ao de transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado (CEFET) para IF, ocorrido em 2008, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Este relato apresenta a experiência da execução do Curso Técnico em Guia de Turismo EAD, ofertado pelo *Campus Avançado* do IF, por meio das assinaturas de Convênios com as Prefeituras de Mucajaí e Amajari, o primeiro executado com fomento externo e o segundo institucionalizado. A princípio, apresentamos uma breve explicação sobre como acontece a formação técnica na área, na sequência relatamos a experiência de ofertar o primeiro curso técnico em Guia de Turismo EAD da nossa Instituição.

2 FORMAÇÃO TÉCNICA EM TURISMO

A formação técnica, em geral, tem foco prático e específico no intuito de desenvolver nos estudantes habilidades e competências necessárias para trabalhar em diferentes setores que integram o turismo. Sobre isso, o Ministério da Educação (MEC) destaca que os cursos técnicos estão direcionados a “capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo proporcionando um acesso mais rápido ao mercado de trabalho” (MEC, 2016). Além disso, Lei 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), alterada pela Lei 11.741/2008, nos Art. 37, 39, 41 e 42 propõe a integração da educação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, ressaltando a inclusão da formação técnica na educação profissional.

Dessa forma, a organização dos cursos por eixos temáticos, como recomenda a LDB, traz a possibilidade de diversos itinerários formativos que possibilitam o desenvolvimento da teoria e da prática, acontecendo de forma integrada e buscando uma formação profissional cidadã, em que o estudante vai se aprimorando na área escolhida por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional, ou de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ou de Graduação e ou de Pós-Graduação.

A Formação Técnica de Nível Médio possui diretrizes específicas no Brasil. Entre as normativas está a Resolução CNB/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012, que destaca que os cursos técnicos de nível médio podem ser desenvolvidos nas modalidades concomitante, integrado ou subsequente, esse último para quem já concluiu o ensino médio. A Res. 06/2012 ressalta que toda oferta de curso técnico de nível médio, em instituição pública ou privada, deve ser precedida pelas autorizações dos órgãos competentes, inclusive a Educação a Distância (EAD).

Sobre a educação à distância na formação técnica de nível médio a referida resolução destaca em seu art. 33 “[...] sendo que, no caso dos demais

eixos tecnológicos, será exigido um mínimo de 20% (vinte por cento) de carga horária presencial, nos termos das normas específicas definidas em cada sistema de ensino”. Em razão disso e em conformidade com a formação de guias de turismo, os cursos técnicos desta área precisam estabelecer uma carga horária presencial que seja suficiente para atender a legislação e a formação profissional, incluindo as questões éticas e humanas.

Nesse sentido, é possível pensar em um curso técnico em guia de turismo que estabeleça a carga horária presencial de 20% da carga horária total de cada disciplina e que, além disso, determine em seu PPC que as práticas profissionais de guia sejam 100% presenciais.

Dessa forma, atenderá a legislação, tanto de guiamento quanto de formação técnica na forma de educação à distância, tendo em vista que o Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, refere-se à operacionalização de serviços, que vão desde a chegada até a saída do turista quando visita uma localidade e abrange as competências e habilidade de planejar, organizar, operacionalizar e avaliar produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer, conforme o disposto no Catálogo Nacional de Cursos (CNC). A organização curricular contempla conhecimentos que proporcionam, ao estudante, atitudes mais humanas, éticas, técnicas e analíticas (MEC-CNC, 2016, p.150).

3 EXPERIÊNCIA REMOTA NO CURSO DE GUIA DE TURISMO E A POSSIBILIDADE DA EAD

Diante do exposto no item anterior, compreendemos a formação técnica em guia turismo como um espaço de estudo e desenvolvimento profissional que tem como finalidade a preparação da pessoa para atuar, de forma eficiente, nos diversos setores do turismo, hospitalidade e lazer, tendo em vista que o guia pode atuar no planejamento, na gestão e na operacionalização da

atividade turística. Entendemos que o guia de turismo é o elo entre o planejamento e a realização dos roteiros/atividades programados para o turismo.

Para Carvalho (2016) “o guia de turismo é o profissional que recebe formação específica para desenvolver suas inúmeras atribuições com competências, habilidade e atitudes que o transformará no verdadeiro protagonista do Turismo (sic)”. É de suma importância compreender que o mercado turístico é formado por uma cadeia produtiva e que para se utilizar dela é necessário a preocupação com o uso futuro dos espaços e recursos/atrativos. Isso envolve, entre outros, o planejamento sustentável das atividades desenvolvidas na comunidade receptora.

A Lei nº. 8623, de 28 de janeiro de 1993, é o principal dispositivo legal que regulamenta a profissão de Guia de Turismo. Em seu Art. 2º é estabelecido o perfil profissional para o exercício regular da atividade. É importante ressaltar que atualmente o registro é realizado pelo Ministério do Turismo (MTur) no sistema CADASTUR.

As funções inerentes ao perfil do guia de turismo estão direcionadas a assegurar que as atividades desempenhadas pelo guia sejam conduzidas conforme o Art. 9º. Diante disso, o Curso Técnico em Guia de Turismo, do **Campus** Avançado Bonfim, na modalidade EAD, nasceu de uma experiência desenvolvida a partir de uma necessidade imposta pela pandemia da Sars Cov-2 (Covid 19) que nos obrigou ao trabalho remoto. A vivência daquele momento e a preocupação com a formação da turma de futuros guias, que estava em desenvolvimento, nos fez buscar possibilidades para que o grupo não desistisse e, o mais importante, que encontrássemos uma forma de desenvolver as competências e habilidades profissionais de cada estudante, mesmo a distância.

Nesse sentido, adequamos o curso presencial para que pudesse acontecer de forma remota, porém sem perder a característica da sua prática e da sua operacionalidade e sem perder de vista que um curso de guia de turismo prepara o profissional para acompanhar grupos de pessoas em passeios, viagens e excursões, nacionais e ou internacionais, ou seja, um curso que não há como não realizar as práticas profissionais. Assim, nos perguntamos, como atender a essas especificidades de forma remota? Como realizar as práticas profissionais de guia de turismo à distância? Como unir teoria e prática na educação à distância? O que pode e o que não pode ser desenvolvido a distância? Como desenvolver esse curso sem perder a qualidade?

Durante o ensino remoto o curso se desenvolveu, parte *online*, por meio de aulas na plataforma *Google Meet* e, no que se refere às práticas de guiamento, foram presencial 100% presencial. A primeira turma do Curso Técnico em Guia de Turismo no *Campus* iniciou no segundo semestre de 2021¹, por causa da pandemia da Sars Cov-2 (Covid 19), e se estendeu até janeiro de 2023. A experiência com o ensino remoto nos preparou para darmos um passo à frente e ofertar o curso na modalidade EAD.

Atualmente o *Campus* executa o Curso de Técnico em Guia de Turismo em EAD para 100 (cem) alunos distribuídos nos municípios de Amajari² (ofertado na localidade da Vila do Paiva/ Serra do Tepequém) e Mucajaí³ (na Sede do Município), porém as turmas são formadas por estudantes de outros municípios de Roraima e por imigrantes venezuelanos.

Não bastassem os desafios e peculiaridades envolvidos para se ofertar um curso em EAD (desafios metodológicos, tecnológicos, pedagógicos...), eles (desafios) ainda são maiores quando são pensados em termos de Amazônia.

¹ Deveria ter iniciado no primeiro semestre de 2020 (2020.1)

² O Município de Amajari está distante cerca de 150 km da capital Boa Vista. Faz fronteira com a República da Venezuela e é formado por 8 (oito) Terras e 19 (dezenove) Comunidades Indígenas.

³ O Município de Mucajaí fica distante 50 km da capital Boa Vista e localiza-se às margens da Rodovia BR 174, que corta o estado de Roraima e liga Manaus (AM) à Venezuela.

Roraima é o estado mais setentrional do Brasil, localizado na Região Norte, fazendo fronteira com a República da Venezuela, a República Cooperativista da Guiana (Tríplice Fronteira) e os estados do Pará e Amazonas. Lugar de estradas precárias que pioram nos meses chuvosos (maio a julho), e internet com conexão instável, com rompimento constante da fibra óptica que vem do Amazonas (sobretudo nos meses do verão).

Obedecendo ao estabelecido na legislação da Educação a Distância, no PPC atual 20% da carga horária total do curso (800 horas) é de aulas presenciais, em 97% componentes curriculares. É importante ressaltar que, conforme estabelece a legislação da formação de guias de turismo, a carga horária referente às práticas profissionais é 100% presencial. Estas contemplam as viagens regionais, city tour e viagem interestadual.

Como 97% dos componentes curriculares possuem carga horária presencial, as viagens para realização das aulas são recorrentes. Durante os trajetos, que variam de 30 min (Boa Vista x Mucajaí) a 4h (Boa Vista x Serra do Tepequém), as variações climáticas e de infraestrutura rodoviária são diversas, com a possibilidade de encontrarmos, numa única viagem, muitas variações climáticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto no presente relato de experiência, deixamos como contribuição um caminho que poderá ser seguido por outras instituições que tenham dúvidas sobre a oferta de um curso Técnico em Guia de Turismo na modalidade de EAD.

Entendemos que executar um curso técnico em guia de turismo não é fácil e na região de tríplice fronteira, à qual fazemos referência, as dificuldades enfrentadas são ainda maiores (distância, infraestrutura básica, rodovia, clima, entre outros). Mesmo assim, o curso tem cumprido o cronograma estabelecido.

A execução deste curso nos fez refletir o quanto é preciso ser resiliente e persistente para que a educação profissional de qualidade chegue aos lugares mais longínquos. Disso, compreendemos que a excelência tão buscada pelas instituições vem a partir da soma das forças de uma equipe que está disposta a enfrentar as adversidades para alcançá-la.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 8.623**, DE 28 DE JANEIRO DE 1993. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, s/v, s/n. 1993. Disponível em: <https://link.ufms.br/W2hs8>. Acesso em: 30 de jun de 2023.

CARVALHO, Ártemis Barreto de. **Teoria, Técnica e Tecnologias para formação e atuação profissional do guia de turismo**. Aracaju: IFS, 2016.

BRASIL-MEC-CNE/CEB **RESOLUÇÃO Nº 06**, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF. s/v, s/n. 2012. Disponível em: <https://link.ufms.br/W92lc>. Acesso em: 25 de jun 2023.

MILL, D. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 25, n. 59/2, 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/BXoFq>. Acesso em: 4 jul. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, s/v, s/n. 2008. Disponível em: <https://link.ufms.br/vEDC4>. Acesso em: 07 jul. 2023.

BRASIL-MEC - Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, MEC. 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/GRU4N>. Acesso em 06. Jun. 2023.

Karla Cristina Damasceno de Oliveira e Leila Márcia Ghedin.

Sobre os autores

Karla Cristina Damasceno de Oliveira

Bacharel em Turismo. Doutora em Museologia e Patrimônio. Coordenadora do Curso Técnico em Guia de Turismo EAD. Docente da área de Turismo no IFRR.

E-mail: karla.oliveira@ifrr.edu.br

Leila Marcia Ghedin

Licenciada em Pedagogia. Mestra em Planejamento Integral do Turismo. Mestra e doutora em Educação em Ciências e Matemática. Docente do Curso Técnico em Guia de Turismo EAD. Professora EBTB Titular do IFRR. Aposentada.

E-mail: leilaghedin@ifrr.edu.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.